



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

027. PROVA OBJETIVA ARQUITETO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a tira para responder à questão.



(André Dahmer. *Quadrinhos dos anos 10*. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2016)

No contexto da tira, sobressai-se a ideia de que

- (A) o bom senso ainda prevalece sobre o desejo de exposição.
- (B) o sucesso temporário na internet raramente é conseguido.
- (C) o interesse por postagens de banalidades diminuiu drasticamente.
- (D) o arrependimento tem feito diminuir as postagens vexatórias.
- (E) a fama decorrente de postagens na internet é transitória.

Leia o texto, para responder às questões de números 02 a 10.

Retomada com máscara

Com o relativo arrefecimento da pandemia e após quase um ano e meio de restrições, compete ao administrador público a tarefa de encontrar um ponto de equilíbrio entre as recomendações mais draconianas de especialistas e o compreensível anseio da população e dos agentes econômicos por um retorno à normalidade.

A manutenção de controles muito rígidos, num momento em que a vacinação avança e o número de óbitos cai, pode provocar aflição e desânimo no público, além de agravar os danos sociais.

Já um relaxamento geral tende a suscitar a sensação triunfalista de que a pandemia está vencida e resultar num repique de infecções e mortes, com a conseqüente retomada das restrições, como se vê em algumas partes do mundo.

O governo paulista começa uma tentativa de encontrar um meio-termo não sem divergências no colegiado de especialistas que assessora a gestão. Conforme anunciado, foram abolidas as limitações de horário e de lotação para estabelecimentos, à exceção de aglomerações em casas noturnas e espetáculos.

A decisão se ampara na redução do número de hospitalizados e no progresso da imunização. A vacinação já atinge com ao menos uma dose 71% dos paulistas, índice semelhante aos de Reino Unido e França.

Porém não pode ser tratado como detalhe o fato de que ainda são registradas cerca de 8000 novas infecções e 250 mortes por dia. Tampouco deve ser ignorado o avanço da variante Delta, mais contagiosa.

Assim, é acertada a decisão estadual de manter, ao menos até o fim do ano, a obrigatoriedade do uso de máscaras, a mais eficiente medida de prevenção fora a vacina.

A importância cabal do equipamento recomenda um incremento da fiscalização nos estabelecimentos e nas ruas, assim como demanda campanha de conscientização. Deveria ser considerada ainda a distribuição gratuita da proteção em locais de grande circulação.

Por fundamentais que sejam as obrigações do poder público, cabe aos cidadãos também agir com responsabilidade. Só assim se evitará um retrocesso prejudicial a todos.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*. 18.08.2021. Adaptado)

02. De acordo com o primeiro parágrafo do editorial,

- (A) com a pandemia controlada, já é possível à administração pública focar nos anseios da população, diminuindo a atenção às recomendações de especialistas.
- (B) apesar do controle da pandemia e do cansaço com as restrições, o poder público tem o dever de punir comerciantes que forcem o retorno à normalidade.
- (C) em vista da tendência da população e de comerciantes a desprezarem as medidas sanitárias, ao poder público resta apenas afrouxar o nível de isolamento.
- (D) com a pandemia relativamente controlada, cumpre à administração pública adotar medidas que conciliem as demandas da população e as orientações de especialistas.
- (E) para que se evite novo período de restrições, o poder público deve outorgar a especialistas em saúde a decisão sobre os caminhos para o retorno à normalidade.

03. No texto, defende-se que, na atual circunstância de avanço da vacinação e diminuição do número de óbitos, a manutenção de regras muito rígidas

- (A) tem potencial para tornar ainda mais severos os prejuízos sociais, bem como produzir um quadro de inquietude e angústia à população.
- (B) pode produzir desânimo na população, mas torna-se necessária como único remédio para evitar a deterioração de problemas sociais.
- (C) deve ceder lugar ao desejo de relaxamento da população, mais condizente com a nova realidade de triunfo sobre o quadro de pandemia.
- (D) destoa da situação atualmente sob controle e priva a população do justo direito de enfim poder comemorar a vitória sobre a pandemia.
- (E) perpetua o ambiente de desânimo e a insegurança que se instaurou na população, embora na prática não possa provocar danos sociais.

04. Conforme opinião manifestada no editorial,

- (A) a flexibilização em qualquer nível das medidas sanitárias respaldada na redução dos casos de hospitalização é um retrocesso que pode trazer o retorno das restrições.
- (B) o sucesso na vacinação no estado já permite advogar o fim da limitação de horários de funcionamento inclusive para casas noturnas e de espetáculos.
- (C) os atuais números de novas infecções pelo coronavírus e de mortes diárias não justificam mais a imposição de severas limitações à população paulista.
- (D) o avanço da variante Delta e o atual número diário de novas contaminações demonstra a ineficiência da fiscalização pública enquanto medida de prevenção.
- (E) a importância das medidas de prevenção justifica a fiscalização em estabelecimentos e ruas, bem como requer responsabilidade da sociedade no seu cumprimento.

05. Considere as frases do sexto e sétimo parágrafos, respectivamente:

I. **Porém** não pode ser tratado como detalhe o fato de que ainda são registradas cerca de 8 000 novas infecções...

II. **Assim**, é acertada a decisão estadual de manter, ao menos até o fim do ano, a obrigatoriedade do uso de máscaras...

Assinale a alternativa que identifica corretamente a relação de sentido que os termos destacados estabelecem nos respectivos contextos, e apresenta, nos parênteses, expressões que os substituem adequadamente.

- (A) I – Contraste (No entanto); II – Comparação (Como).
- (B) I – Explicação (Porque); II – Conformidade (Desse modo).
- (C) I – Ressalva (Entretanto); II – Conclusão (Portanto).
- (D) I – Causa (Como); II – Adição (Ademais).
- (E) I – Consequência (Logo); II – Concessão (Apesar de que).

06. Na frase – ... as recomendações mais **draconianas** de especialistas... –, o termo em destaque qualifica tais recomendações como

- (A) indiscutivelmente necessárias.
- (B) excessivamente rigorosas.
- (C) inteiramente infundadas.
- (D) certamente justificadas.
- (E) seguramente inconvenientes.

07. No texto, é empregada em sentido figurado a palavra ou expressão destacada na frase:

- (A) Com o relativo **arrefecimento** da pandemia e após quase um ano e meio de restrições...
- (B) ... **competete** ao administrador público a tarefa de encontrar um ponto de equilíbrio entre as recomendações...
- (C) A **manutenção** de controles muito rígidos, num momento em que a vacinação avança...
- (D) Já um **relaxamento** geral tende a suscitar a sensação triunfalista de que a pandemia está vencida...
- (E) A decisão **se ampara** na redução do número de hospitalizados e no progresso da imunização.

08. Considere as seguintes frases do texto:

- Porém não pode ser tratado **como** detalhe o fato de que ainda são registradas cerca de 8 000 novas infecções...
- ... cabe aos cidadãos também agir **com** responsabilidade.

Os termos destacados nas frases formam, ambos, expressões com sentido de

- (A) modo.
- (B) tempo.
- (C) dúvida.
- (D) afirmação.
- (E) intensidade.

09. Assinale a alternativa em que, com a inserção da vírgula, a frase do texto permanece de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) ... a tarefa de encontrar um ponto de equilíbrio entre, as recomendações mais draconianas de especialistas e o compreensível anseio da população...
- (B) Já um relaxamento geral tende a suscitar a sensação, triunfalista de que a pandemia está vencida e resultar num repique de infecções...
- (C) O governo paulista começa uma tentativa de encontrar um meio-termo, não sem divergências no colegiado de especialistas que assessora a gestão.
- (D) Porém não pode ser tratado como detalhe, o fato de que ainda são registradas cerca de 8 000 novas infecções e 250 mortes por dia.
- (E) A importância cabal do equipamento, recomenda um incremento da fiscalização nos estabelecimentos e nas ruas...

10. Assinale a alternativa em que o enunciado redigido a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância da língua portuguesa.
- (A) O cansaço da população com as limitações impostas pela pandemia produzem um ambiente de insegurança social.
 - (B) A liberação do comércio e o aumento do trânsito de pessoas nas ruas pode elevar os níveis de contaminação.
 - (C) A decisão sobre eventual relaxamento das medidas sanitárias precisa estar fundamentado no alcance da vacinação.
 - (D) Ainda não há consenso sequer entre especialistas sobre aliviar ou não medidas de prevenção à disseminação do vírus.
 - (E) Evitar um retrocesso que certamente seria prejudicial a todos constitui obrigação do poder público e da população.

MATEMÁTICA

11. Um motorista parou em um posto para calibrar os pneus de seu carro. O manual do proprietário recomenda a pressão de $2,2 \text{ bar}$ para aquele modelo de veículo. Contudo, o motorista verificou que o compressor do posto utiliza outra unidade de medida de pressão, a saber, o *PSI*. Considerando a equivalência $1 \text{ bar} = 14,5 \text{ PSI}$, qual o valor de pressão que o motorista deve ajustar no compressor para que a pressão dos pneus fique de acordo com a especificação do fabricante?
- (A) $6,6 \text{ PSI}$.
 - (B) $12,3 \text{ PSI}$.
 - (C) $16,7 \text{ PSI}$.
 - (D) $29,0 \text{ PSI}$.
 - (E) $31,9 \text{ PSI}$.
12. Em uma rua de certo bairro planejado, os terrenos têm todos a mesma largura, de forma que as numerações dos lotes aumentam de 16 em 16, ou seja: o primeiro lote tem número 1, o segundo lote tem número 17, o terceiro lote tem número 33, e assim por diante. Certo lote, nessa rua, tem número 561. Trata-se, então, do
- (A) 34° lote.
 - (B) 35° lote.
 - (C) 36° lote.
 - (D) 37° lote.
 - (E) 38° lote.

13. Marcelo pretende ladrilhar o piso de dois cômodos de sua casa, ambos na forma retangular, um deles com 2,00 m por 2,80 m, e o outro, com 3,20 m por 4,40 m. Ele pretende usar ladrilhos quadrados, todos de mesmo tamanho, nos dois cômodos, obedecendo duas condições: usar apenas peças inteiras, para que não seja necessário cortá-las nem haja desperdício; e que as peças tenham o maior tamanho possível. Depois de pensar um pouco, Marcelo foi capaz de calcular o tamanho da peça a ser usada e, com isso, descobriu que, para o serviço, precisará de um total de

- (A) 115 peças.
- (B) 118 peças.
- (C) 120 peças.
- (D) 123 peças.
- (E) 128 peças.

Para a resolução das questões de números 14 e 15, considere a seguinte situação:

Consta no rótulo de certo alimento industrializado que, dos seus 280 g de massa total, 2% são proteínas, e que 44,8 g são gorduras.

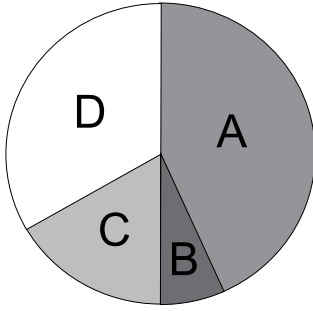
14. Expressando a razão da quantidade de proteínas para a quantidade de gorduras presentes neste produto, obtém-se

- (A) $\frac{1}{7}$
- (B) $\frac{1}{8}$
- (C) $\frac{1}{12}$
- (D) $\frac{1}{22}$
- (E) $\frac{4}{15}$

15. A quantidade de gorduras presentes nesse produto, em relação a sua massa total, corresponde a

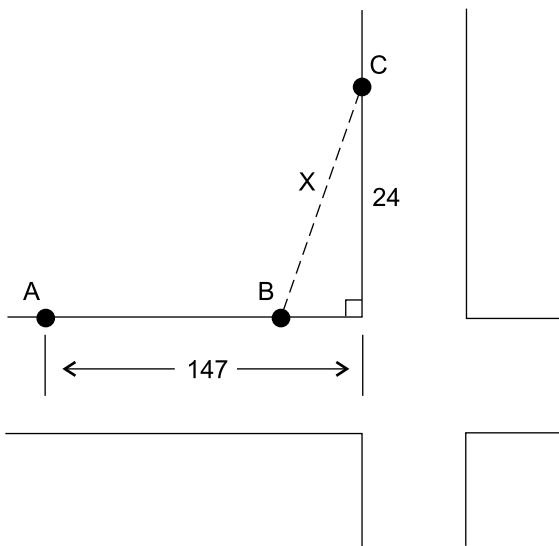
- (A) 14%.
- (B) 15%.
- (C) 16%.
- (D) 17%.
- (E) 18%.

16. As quantidades de eleitores de quatro partidos A, B, C e D em certa cidade estão representadas, fora de escala, no gráfico a seguir.



Os eleitores dos partidos A e B, juntos, correspondem à metade desses eleitores. Além disso, o partido C tem o triplo de eleitores do partido B, e o partido D tem sete vezes o número de eleitores do partido B. Se o total desses eleitores é de 20000 pessoas, é correto afirmar que o partido C possui

- (A) 1000 eleitores.
 (B) 1500 eleitores.
 (C) 2000 eleitores.
 (D) 2500 eleitores.
 (E) 3000 eleitores.
17. José estava caminhando dentro do condomínio onde mora. Ao chegar no ponto A, deslocou-se em linha reta, ao longo da rua, em direção ao cruzamento, andando 2 metros a cada segundo, durante 1 min 10 seg, e parou, com isso, no ponto B. A figura a seguir, fora de escala e onde as medidas estão expressas em metros, ilustra essa situação.



Ao chegar no ponto B, a que distância José estará de sua casa, representada na figura pelo ponto C?

- (A) 25 metros.
 (B) 26 metros.
 (C) 28 metros.
 (D) 30 metros.
 (E) 31 metros.

18. Uma empresa tem X funcionários. Todos foram convidados para uma festa de confraternização cuja regra era a seguinte: cada funcionário deveria levar um presente para cada um dos outros funcionários da empresa. Todos os funcionários compareceram, deixando, ao entrar, os seus presentes, devidamente identificados, em uma grande caixa. Ao final da festa, foram contados 306 presentes na caixa. Com isso, pode-se calcular o número X de funcionários da empresa, e concluir que se trata de um número cuja soma de seus algarismos resulta em
- (A) 8.
 - (B) 9.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 15.
19. Um bloco cúbico tem volume de 8 litros. Dado que $1 \text{ litro} = 1 \text{ dm}^3$, sua aresta mede
- (A) 80 cm.
 - (B) 50 cm.
 - (C) 40 cm.
 - (D) 20 cm.
 - (E) 10 cm.
20. Calculando a média aritmética simples dos 5 primeiros números primos positivos, obtém-se um número racional. Se dividirmos esse número por 8, obteremos
- (A) 0,70.
 - (B) 0,75.
 - (C) 0,80.
 - (D) 0,90.
 - (E) 1,25.

ATUALIDADES

21. Segundo a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), a região brasileira é a “terceira maior reserva da biosfera do mundo” e abriga uma valiosa diversidade de flora e fauna. Um levantamento do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) publicado pelo portal G1, em 01 de setembro de 2020, informa que no mês de agosto daquele ano foram registrados, na região, 5935 focos de calor, número que só foi menor do que foi verificado em 2005, quando foram contabilizados 5993 focos.

(G1. Disponível em <https://glo.bo/3xL48aX>. Adaptado. Acesso em 13.08.2021)

Os dados mencionados referem-se

- (A) à Caatinga.
- (B) ao Cerrado.
- (C) ao Pantanal.
- (D) à Amazônia.
- (E) ao Pampa.

22. No dia 06 de outubro de 2020, a Academia Real das Ciências da Suécia anunciou Roger Penrose, Reinhard Genzel e Andrea Ghez como ganhadores do Prêmio Nobel 2020 de Física.

(G1. Disponível em <https://g1.globo/3jQgcm>. Adaptado. Acesso em 13.08.2021)

Esses cientistas foram responsáveis por descobertas sobre

- (A) radioatividade espontânea.
- (B) buracos negros, um lugar no espaço onde a gravidade é tão forte que “prende” até a luz.
- (C) transmutação do núcleo atômico pela aceleração artificial das partículas atômicas.
- (D) ressonância de absorção de radiação gama e do efeito Mössbauer.
- (E) desenvolvimento da técnica de difração de nêutrons.

23. Em dezembro de 2020, a Agência Brasil divulgou que a diretoria executiva do Fida (Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola) das Nações Unidas, por unanimidade, havia aprovado um financiamento de 1,2 bilhão de reais para pequenos agricultores da Região Nordeste.

(Agência Brasil. EBC. Disponível em <https://bit.ly/3CMsJQw>. Adaptado. Acesso em 13.08.2021)

A finalidade específica do financiamento está dirigida para

- (A) a construção de redes de encanamento de água potável.
- (B) a canalização do Rio São Francisco visando à irrigação rural.
- (C) o sistema educacional e para a saúde do sertanejo.
- (D) o combate à fome e à pobreza rural.
- (E) a construção de redes subterrâneas de esgoto.

24. No dia 20 de maio de 2021, as agências noticiosas divulgavam “um cessar fogo “mútuo e simultâneo”, mediado pelo Egito”. O acordo passou a valer a partir de 2h daquela data, mas, “cerca de 90 minutos antes da trégua entrar em vigor”, os beligerantes ainda faziam bombardeios e lançavam foguetes.

(G1. Disponível em <https://glo.bo/3ANCprZ>. Adaptado. Acesso em 15.08.2021)

O acordo de cessar fogo mediado pelo Egito foi feito entre

- (A) a Síria e a Turquia.
- (B) a Palestina e a Arábia Saudita.
- (C) o Paquistão e o Estado Islâmico.
- (D) Israel e o Hamas.
- (E) o Sudão do Norte e o Sudão do Sul.

25. No final de janeiro de 2021, foi divulgado um levantamento feito pelo *Lowy Institute*, de Sydney, sobre a qualidade do gerenciamento da pandemia pelos países. O estudo levou em conta seis critérios: casos confirmados, mortes, casos e mortes por milhão de habitantes, diagnósticos em relação à proporção de testes e exames feitos a cada mil pessoas. Os dados foram registrados durante 36 semanas.

(folha.uol. Disponível em <https://bit.ly/37IWmUq>. Acesso em 13.08.2021)

De acordo com a pesquisa, o Brasil

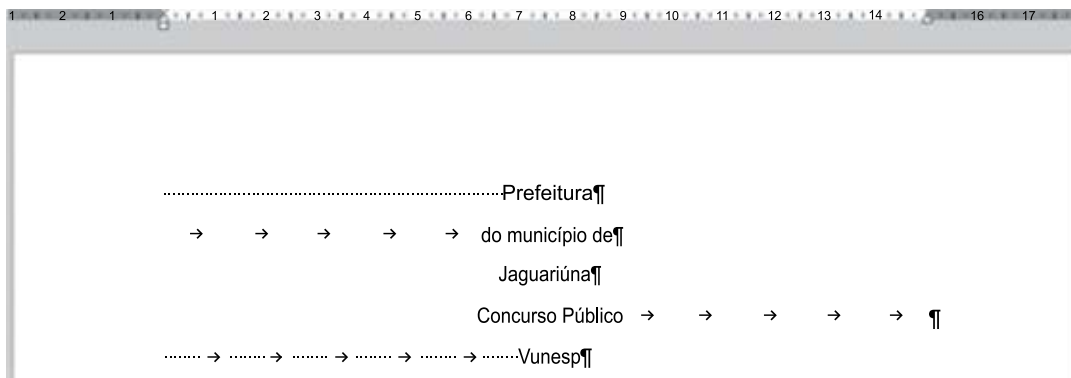
- (A) manteve-se na liderança entre os países latino-americanos.
- (B) só superou o México em relação aos países da América Latina.
- (C) recusou-se a fornecer dados para o estudo.
- (D) foi o melhor classificado entre todos os países de língua portuguesa.
- (E) ficou na última colocação entre os 98 países estudados.

26. Em uma pasta do Microsoft Windows 2010, em sua configuração original, existem 2 arquivos texto, 1 arquivo do Microsoft Word, 2 arquivos do Microsoft Excel, 2 arquivos de imagem e 1 arquivo do Microsoft PowerPoint. Usando o Explorador de Arquivos, um usuário selecionou apenas 1 dos arquivos do Excel. Ao clicar no ícone Inverter Seleção, do grupo Selecionar, na guia Início, destacado na imagem a seguir, ficará(ão) selecionado(s)



- (A) 1 arquivo.
- (B) 3 arquivos.
- (C) 4 arquivos.
- (D) 7 arquivos.
- (E) 8 arquivos.

27. Tem-se a seguinte imagem de um documento criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, com as marcas de parágrafo ativadas.



Assinale a alternativa com a quantidade parágrafos em que o texto está formatado como centralizado.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

28. Considere a imagem a seguir, de uma planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, onde um usuário digitou, na célula A1, o conteúdo 10:00 e, na célula A2, uma fórmula que adicionou 30 minutos ao conteúdo da célula A1.

	A	B	C
1	10:00		
2	10:30		
3			
4			

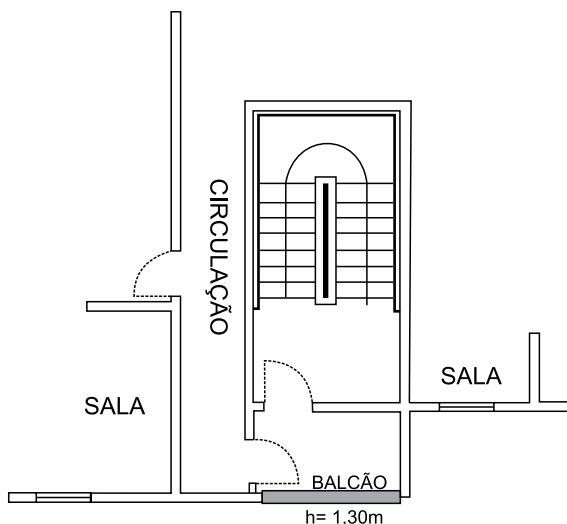
A fórmula inserida na célula A2 que exhibe corretamente o conteúdo apresentado na imagem é

- (A) =A1+30
- (B) =A1+0,5
- (C) =A1+0,3
- (D) =A1+1800
- (E) =A1+"00:30"

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Em uma apresentação com apenas 1 slide, criada no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário adicionou uma Forma e configurou a animação de entrada Aparecer nela. Depois, selecionou essa mesma Forma e clicou no ícone Adicionar Animação, na guia Animações, grupo Animação Avançada, e selecionou a animação de saída Desaparecer. Como resultado, a Forma
- (A) contém apenas a animação de saída, que substituiu a animação de entrada.
 - (B) contém as duas animações, de entrada e de saída, que serão executadas sequencialmente.
 - (C) não aceita a animação de saída, uma vez que já estava configurada a animação de entrada.
 - (D) ficou sem nenhuma animação configurada.
 - (E) foi apagada do slide, pois não pode ter duas animações configuradas.
30. Usando o navegador Google Chrome versão 91, em sua configuração original, um usuário abriu o site da Prefeitura de Jaguariúna, que não estava na lista dos favoritos. Em seguida, abriu o site da Fundação Vunesp que já estava na lista dos favoritos. Finalmente, abriu o site de pesquisas Google, que não estava na lista dos favoritos. Assinale a alternativa que indica quais sites ficaram registrados no histórico de navegação do navegador.
- (A) Fundação Vunesp, apenas.
 - (B) Prefeitura de Jaguariúna e Fundação Vunesp, apenas.
 - (C) Prefeitura de Jaguariúna, Fundação Vunesp e Google.
 - (D) Prefeitura de Jaguariúna e Google, apenas.
 - (E) Google, apenas.
31. Previamente ao início da elaboração de um novo pacote de projetos de edificações escolares, um órgão público municipal desenvolverá, com o apoio de consultores especializados, um trabalho de avaliação de desempenho em uso de edifícios escolares existentes, que funcionam atualmente sob sua responsabilidade. A partir das definições legais e normas técnicas aplicáveis e das boas práticas correntes, o trabalho consistirá na avaliação por especialistas e na aferição dos níveis de satisfação do usuário, por meio de trabalhos de campo e de gabinete, sendo as informações quantitativas reunidas, interpretadas e consolidadas em um diagnóstico, a partir do qual serão propostas diretrizes de novos projetos e ações corretivas sobre os edifícios existentes. Esse conjunto de procedimentos metodológicos é correntemente denominado
- (A) avaliação pré-projeto (APP).
 - (B) avaliação pós-ocupação (APO).
 - (C) *feedback field assessment* (FFA).
 - (D) *building information modeling* (BIM).
 - (E) modelagem interdisciplinar de projetos (MIP).

32. Considere a imagem a seguir, que mostra o acesso de um corredor interno a uma escada passando por um balcão aberto para o exterior. A abertura do balcão é permanente (apenas com aba horizontal de proteção contra chuva, não representada no desenho) e apresenta dimensões 2,00 x 0,80, com parapeito de 1,30 m. As paredes representadas no desenho são construídas em tijolo comum de barro maciço, revestidas com argamassa de cimento e areia e pintadas em látex PVA, apresentando TRRF de 120 minutos, e nelas estão embutidos elementos estruturais em concreto armado. A caixa de escadas não é dotada de insuflação mecânica que garanta pressão positiva em seu interior. Não foi considerado, no desenho, espaço protegido para o cadeirante, o qual deverá ser acrescentado na revisão do projeto.



Com relação à proteção da escada, para uso como saída de emergência, é correto afirmar que as condições apresentadas são suficientes para que ela seja considerada

- (A) protegida (EP), apenas, desde que se utilizem portas corta-fogo P-60 no acesso ao balcão e à escada.
- (B) não enclausurada ou escada comum (NE), desde que se utilizem portas resistentes ao fogo (PRF) no acesso ao balcão e à escada.
- (C) aberta externa (AE), desde que se utilizem portas corta-fogo P-90 no acesso ao balcão e à escada e que se observem distâncias mínimas em planta, definidas em norma, da abertura do balcão até as janelas das salas vizinhas.
- (D) enclausurada à prova de fumaça (PF), desde que se utilizem portas corta-fogo P-60 no acesso ao balcão e à escada e que se observem distâncias mínimas em planta, definidas em norma, da abertura do balcão até as janelas das salas vizinhas.
- (E) à prova de fumaça pressurizada (PFP), desde que se utilizem portas corta-fogo P-90 no acesso ao balcão e à escada e que se observem distâncias mínimas em planta, definidas em norma, da abertura do balcão até as janelas das salas vizinhas.

33. Um empreendimento imobiliário residencial com andar-tipo de quatro apartamentos por andar, em múltiplos pavimentos, com elevador, foi submetido à aprovação da prefeitura de um município brasileiro. O memorial de especificações desse empreendimento refere-se à área privativa principal (excluída a vaga de garagem) de um apartamento (unidade autônoma). Segundo a normatização técnica aplicável a incorporações, essa área corresponde a uma superfície limitada pelas projeções

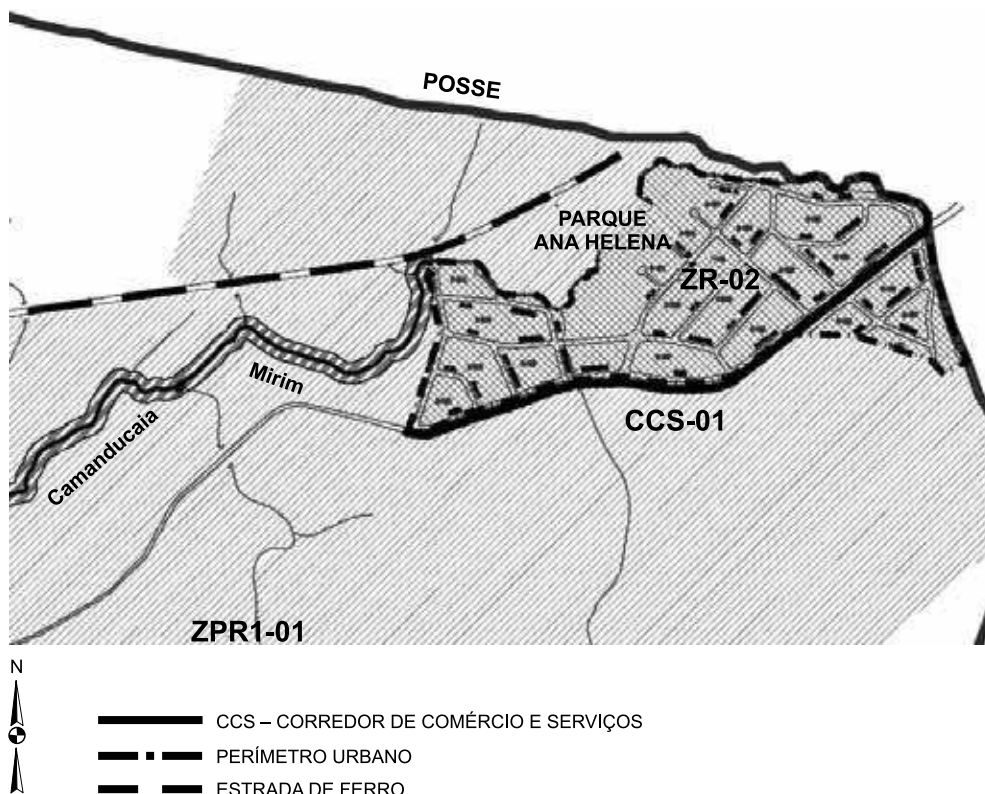
- (A) das faces externas das paredes externas e pelos eixos das paredes que separam a unidade autônoma de áreas comuns e das paredes que separam entre si dependências privativas de diferentes unidades autônomas.
- (B) dos eixos das paredes externas, das paredes que separam a unidade autônoma de áreas comuns e das paredes que separam entre si dependências privativas de diferentes unidades autônomas.
- (C) das faces internas das paredes externas, das paredes que separam a unidade autônoma de áreas comuns e das paredes que separam entre si dependências privativas de diferentes unidades autônomas.
- (D) das faces internas das paredes externas e das paredes que separam a unidade autônoma de áreas comuns e pelos eixos das paredes que separam entre si dependências privativas de diferentes unidades autônomas.
- (E) das faces externas das paredes externas e das paredes que separam a unidade autônoma de áreas comuns e pelos eixos das paredes que separam entre si dependências privativas de diferentes unidades autônomas.

34. Uma rampa de acessibilidade, cuja inclinação foi definida em projeto como 1:20, deverá vencer desnível de 1,20 m entre dois níveis de um pavimento, com um patamar com 1,20 m de comprimento (medido no eixo da rampa) no meio de seu percurso, e traçado retilíneo. O percurso total, medido pelo eixo dessa rampa, será de

- (A) 24,00 m.
- (B) 25,20 m.
- (C) 49,20 m.
- (D) 60,00 m.
- (E) 61,20 m.

35. Um loteamento urbano para fins habitacionais em lotes de 250 m², com abertura de vias públicas e área total da gleba de 120 ha, será implantado em um município paulista, devendo, para isso, ser licenciado no
- (A) Estado e no GRAPROHAB.
 - (B) município e no GRAPROHAB.
 - (C) município, no Estado e no Ministério das Cidades.
 - (D) município, na concessionária de serviços de saneamento, caso o município não disponha de serviço autônomo próprio, e no Corpo de Bombeiros.
 - (E) Estado, na concessionária de serviços de saneamento ou serviço autônomo municipal e no Corpo de Bombeiros.
36. Com vistas à regulamentação dos Artigos 182 e 183 da Constituição Federal, foram propostos, na legislação federal, dois instrumentos de regularização fundiária da posse de terrenos ocupados para fins de moradia, os quais fixam parâmetros e reduzem as exigências a serem cumpridas para famílias ocupantes de baixa renda, distinguindo-se (I) ocupantes de terrenos de propriedade particular e (II) ocupantes de terrenos públicos, estes últimos com certas limitações legais. Os instrumentos correspondentes a (I) e (II) são denominados, respectivamente,
- (A) usucapião especial de imóvel urbano e (II) concessão do direito real de uso.
 - (B) concessão do direito real de uso e (II) usucapião especial de imóvel urbano.
 - (C) (I) concessão do direito real de uso e (II) concessão de uso especial para fins de moradia.
 - (D) (I) usucapião especial de imóvel urbano e (II) concessão de uso especial para fins de moradia.
 - (E) (I) concessão de uso especial para fins de moradia e (II) usucapião especial de imóvel urbano.
37. A legislação federal de parcelamento do solo determina que, quando da aprovação de novos loteamentos, seja reservada faixa não edificável de 15 metros ao longo de
- (A) ferrovias e áreas de preservação permanente, dentre outros.
 - (B) rodovias, ferrovias, dutos e linhas de alta tensão, dentre outros.
 - (C) rodovias, áreas de preservação permanente e dutos, dentre outros.
 - (D) águas correntes e dormentes e linhas de alta tensão, dentre outros.
 - (E) rodovias, ferrovias, águas correntes e dormentes, dentre outros.
38. A legislação que ordena o parcelamento e o uso e a ocupação do solo do município de Jaguariúna determina que loteamentos na zona urbana e de expansão urbana deverão reservar para espaços públicos um percentual da área da gleba de
- (A) 35%, no total, sendo 10% para o sistema de lazer, 20% para vias públicas e 5% para uso institucional.
 - (B) 40%, no total, sendo 15% para o sistema de lazer, 20% para vias públicas e 5% para uso institucional.
 - (C) 40%, no total, sendo 15% para o sistema de lazer, 20% para vias públicas e 5% para uso institucional, devendo eventuais sobras do sistema viário ser revertidas para o sistema de lazer.
 - (D) 40%, no total, sendo 15% para o sistema de lazer, 20% para vias públicas e 5% para uso institucional, devendo eventuais sobras do sistema viário ser revertidas para o uso institucional.
 - (E) 35%, no total, sendo 15% para o sistema de lazer, 20% para vias públicas e 5% para uso institucional, devendo eventuais sobras do sistema viário ser revertidas para o banco de terras de interesse social.
39. Com relação às normas gerais e procedimentos definidos na legislação federal, a Regularização Fundiária Urbana (Reurb)
- (A) aplica-se a todos os núcleos informais situados em áreas urbanas, em todo o território nacional, devendo os imóveis localizados em área rural ser objeto de regulamentação específica.
 - (B) abrange medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, visando à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes.
 - (C) está focada nos aspectos de regularização mais propriamente fundiários e cartoriais, tanto da gleba maior quanto dos lotes resultantes do parcelamento, sendo a normatização de medidas urbanísticas, ambientais e sociais remetida às políticas setoriais correspondentes e ao exercício das competências dos entes federados – estados e municípios.
 - (D) define um marco temporal para o instrumento da demarcação urbanística, cujo emprego é definido como facultativo, a critério de cada município.
 - (E) prevê que o instrumento da legitimação fundiária seja permanentemente aplicável aos assentamentos precários existentes e futuros, independentemente das áreas dos lotes.

40. Considerando-se o disposto na Constituição Estadual, devem elaborar e aprovar seu Plano Diretor, instrumento previsto no Estatuto da Cidade, os municípios paulistas
- todos, independentemente do porte e localização.
 - com mais de 25 mil habitantes ou situados em regiões metropolitanas definidas em lei.
 - com mais de 50 mil habitantes ou situados em regiões metropolitanas definidas em lei.
 - com mais de 25 mil habitantes ou situados em regiões metropolitanas definidas em lei ou inteiramente situados em unidades de conservação.
 - com mais de 50 mil habitantes, situados em regiões metropolitanas definidas em lei, inteiramente situados em unidades de conservação ou que abriguem instalações portuárias ou aeroportuárias de interesse nacional.
41. Considere a imagem a seguir, extraída do mapa de zoneamento da legislação municipal de uso do solo de Jaguariúna. O detalhe mostra o ordenamento do uso do solo no extremo nordeste do município, na divisa com o município de Santo Antônio de Posse.



É correto afirmar, com base na imagem e no conhecimento da legislação local, que o Parque Ana Helena

- é um bairro rural.
- situa-se inteiramente dentro de uma zona predominantemente residencial, localizada fora do perímetro urbano.
- foi excluído do perímetro urbano, para fins de regularização fundiária, nos termos da lei a que se refere o mapa de zoneamento.
- é definido por um perímetro urbano fechado, portanto distinto do restante da área urbana do município e como zona residencial, sendo cortado por um corredor de comércio e serviços.
- foi implantado respeitando-se uma área de preservação permanente ao longo de todo o rio Camanducaia Mirim e de seus afluentes e da ferrovia.

- 42.** A Política Nacional de Resíduos Sólidos induz, por meio de incentivos, dentre outros,
- (A) a formação de consórcios de municípios para a adoção de soluções regionalizadas de destinação final dos resíduos.
 - (B) a federalização da competência pela destinação adequada de resíduos sólidos, como primeiro passo para a privatização desse serviço.
 - (C) a estadualização da competência pela destinação adequada de resíduos sólidos, como primeiro passo para a privatização desse serviço.
 - (D) a individualização, a médio e longo prazo, de sistemas mais locais de incineração de resíduos, com geração de energia, próximos às fontes desses resíduos, como forma de melhorar o balanço energético do sistema.
 - (E) a progressiva redução da aplicação do conceito do poluidor pagador como mecanismo de definição de taxas cobradas dos geradores de resíduos, com sua substituição por mecanismos de pulverização dos custos da destinação adequada.
- 43.** O fenômeno da urbanização dispersa tende a
- (A) criar o que a literatura passou a conceituar como cidades compactas, que se distribuem ao longo do território e constituem unidades tendentes à autossuficiência em termos de acesso a emprego, infraestrutura urbana básica, comércio e serviços.
 - (B) dificultar a provisão de infraestrutura urbana e a encarecer ou mesmo inviabilizar os serviços de transporte público, ao aumentar as distâncias a serem percorridas, relativamente ao número de passageiros atendidos.
 - (C) reduzir os chamados movimentos pendulares em uma base diária, por parte de pessoas que se deslocam dos locais de moradia para os locais de trabalho ou estudo, e a dependência do automóvel para a mobilidade urbana.
 - (D) reduzir a dependência do automóvel para a mobilidade urbana, ao incrementar a dispersão das atividades próprias da centralidade urbana pelos diferentes núcleos urbanos.
 - (E) dificultar a provisão de infraestrutura urbana e reduzir os chamados movimentos pendulares em uma base diária, por parte de pessoas que se deslocam dos locais de moradia para os locais de trabalho ou estudo.
- 44.** Pavimentos permeáveis têm sido cada vez mais exigidos em regulamentos locais referentes à pavimentação de áreas trafegáveis, visando contribuir para a diminuição do escoamento superficial e para problemas de inundações urbanas. Os pavimentos desse tipo executados em blocos de concreto intertravado
- (A) requerem o aumento de dimensões do sistema de drenagem a jusante.
 - (B) Devem, obrigatoriamente, ser rejuntados, para aumentar a permeabilidade da capa de revestimento como um todo.
 - (C) são de execução mais econômica, por requererem menor tempo de execução e reduzirem o emprego de mão de obra para seu assentamento que os pavimentos convencionais, que não atendem o requisito de permeabilidade.
 - (D) diminuem a aderência dos veículos, comparativamente com paralelepípedos em granito, requerendo por isso medidas adicionais de limitação da velocidade nas áreas em que são empregados.
 - (E) estão sujeitos à colmatação de seus vazios, o que constitui um fator de redução de sua eficiência e torna necessário definir um procedimento específico de limpeza.
- 45.** A degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que, direta ou indiretamente, prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições adversas às atividades sociais e econômicas, afetem desfavoravelmente a biota, afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente ou lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos corresponde ao que é legalmente definido como
- (A) poluição.
 - (B) crime ambiental.
 - (C) contaminação ambiental.
 - (D) esgotamento dos recursos naturais.
 - (E) comprometimento dos recursos naturais.

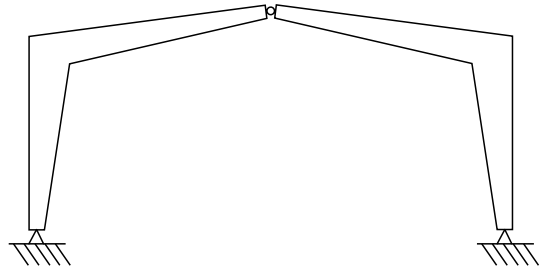
46. O telhado em telhas de barro cozido e o beiral marcam a linguagem da arquitetura colonial brasileira. Depois de um interregno em que o telhado é escondido pela platibanda em obras do neoclassicismo ou do ecletismo, e em obras iniciais do protomodernismo e modernismo, o telhado de barro e o beiral reaparecem em obras de mestres do modernismo (conforme imagem a seguir).



São exemplos da presença do telhado de barro e do beiral na arquitetura moderna brasileira a

- (A) Casa de Vidro, em São Paulo, de Lina Bo Bardi, a Residência Waldo Perseu Pereira, em São Paulo, de Joaquim Guedes e Lilians Guedes e a casa na praia de Tijucopava, no Guarujá, de Marcos Acayaba.
- (B) Casa de Vidro, em São Paulo, de Lina Bo Bardi, a Casinha, em São Paulo, de Villanova Artigas e a casa na praia de Tijucopava, no Guarujá, de Marcos Acayaba.
- (C) Casinha, em São Paulo, de Villanova Artigas, a Residência Francisco Matarazzo Sobrinho, em Ubatuba, de Oswaldo Bratke e a casa de Thiago de Mello, em Barreirinhas, de Lucio Costa.
- (D) Casa de Canoas, no Rio de Janeiro, de Oscar Niemeyer, a Residência Francisco Matarazzo Sobrinho, em Ubatuba, de Oswaldo Bratke e a casa de Thiago de Mello, em Barreirinhas, de Lucio Costa.
- (E) Casa de Canoas, no Rio de Janeiro, de Oscar Niemeyer, a Residência Waldo Perseu Pereira, em São Paulo, de Joaquim Guedes e Lilians Guedes e a casinha, em São Paulo, de Villanova Artigas.

47. Para cobrir uma quadra poliesportiva, foi proposta uma estrutura formada por elementos transversais principais, equidistantes, cujo esquema estrutural, apresentado, de forma simplificada, na figura a seguir, é formado por dois tramos pré-fabricados em concreto armado unidos na região da cumeeira por uma rótula e cujos apoios nas fundações são vínculos duplos, que resistem a esforços verticais e horizontais.



O esquema do elemento estrutural apresentado na figura pode ser caracterizado como

- (A) viga biapoiada engastada, que é uma estrutura hiperestática, isto é, seus vínculos oferecem um número de reações mais que suficiente para que a estrutura seja estável.
- (B) viga biapoiada engastada, que é uma estrutura isostática, isto é, seus vínculos oferecem apenas o número de reações suficiente e necessário para que a estrutura seja estável.
- (C) pórtico triarticulado, que é uma estrutura isostática, isto é, seus vínculos oferecem apenas o número de reações suficiente e necessário para que a estrutura seja estável.
- (D) pórtico engastado livre, que é uma estrutura isostática, isto é, seus vínculos oferecem apenas o número de reações suficiente e necessário para que a estrutura seja estável.
- (E) pórtico triarticulado, que é uma estrutura hiperestática, isto é, seus vínculos oferecem um número de reações mais que suficiente para que a estrutura seja estável.

48. Um edifício público de dois pavimentos (térreo e superior) será executado em concreto armado, com vãos estruturais entre cinco e sete metros e cargas correspondentes ao uso por serviços, em um terreno da cidade de Jaguariúna, em área situada a meia encosta, com suave declive. O solo local é argilo-arenoso, não hidromórfico, com boa capacidade de suporte (tensões admissíveis da ordem de 200 kN/m^2 , ou, em unidades do chamado sistema técnico, 2 kgf/cm^2). Não foi identificado Nível de Água até a profundidade de 7 m. Em função de um desnível de 1,50 m entre o terreno e o nível da rua, a obra requereu um aterro na parte frontal, onde será implantado o edifício principal. Tal aterro, que nivelou o terreno à rua, foi executado com solo do próprio local, com as mesmas características geotécnicas, por empresa especializada, tomando-se todos os cuidados técnicos em relação à remoção das camadas superficiais de restos vegetais e solo orgânico, à garantia de umidade ótima durante o processo de execução do aterro e à compactação dos solos no aterro e capeamento final de taludes e platôs. A ideia inicial do projeto seria executar o edifício na parte do terreno que foi aterrada. Serão utilizadas as soluções mais econômicas de estruturas e fundações. Considerando-se a execução desse aterro,
- (A) o projeto de fundações, que já teria que ser executado com fundações indiretas em sapatas profundas, não se altera, visto que estas seriam as únicas viáveis em face das cargas envolvidas e da capacidade de suporte do terreno.
- (B) a fundação do edifício principal poderá ser executado em fundações diretas, no local previsto inicialmente, desde que as sapatas sejam dimensionadas a partir dos valores de tensões admissíveis obtidos para o aterro compactado.
- (C) o projeto de fundações, que já teria que ser executada em fundações profundas, em estacas pré-moldadas, não se altera, visto que estas seriam as únicas viáveis em face das cargas envolvidas e da capacidade de suporte do terreno.
- (D) a execução da fundação direta em sapatas é inviável no local previsto originalmente e deverá ser estudado o deslocamento do edifício principal para um trecho não aterrado, para que seja viabilizada a fundação direta em sapatas.
- (E) será necessário cuidado adicional no dimensionamento e/ou na execução da fundação, que deve utilizar estacas pré-moldadas, devido ao risco de tração dos blocos de fundação pelas estacas, devido à compactação lenta do aterro e compactação do solo natural abaixo do aterro devido à sobrecarga produzida pelo mesmo.
49. Para execução de uma cobertura verde sobre laje maciça de concreto armado, cujo caimento em direção aos ralos de drenagem foi garantido por meio de uma camada de regularização, foram definidas as seguintes camadas: (I) proteção mecânica da impermeabilização, (II) impermeabilização, (III) camada drenante, (IV) camada de solo vegetal, (V) camada ou barreira filtrante. A ordem correta de execução das camadas numeradas (portanto, contando-se, no momento de elaboração do desenho, essas camadas de baixo para cima, a partir da face superior da camada de regularização) é:
- (A) (I), (II), (III), (V) e (IV).
- (B) (I), (II), (III), (IV) e (V).
- (C) (II), (I), (III), (V) e (IV).
- (D) (III), (II), (I), (V) e (IV).
- (E) (II), (I), (III), (IV) e (V).
50. Uma construtora questionou os valores apresentados no orçamento de uma obra, alegando que, no mês seguinte à data base desse orçamento, houve dissídio da construção civil, implicando em majoração dos custos de mão de obra em 8%. Como exemplo do impacto dessa variação, a construtora apresentou um subconjunto de itens orçados, nos quais a mão de obra representava 30% do custo total (já incluídos aí direitos sociais e encargos sobre a folha de pagamento); os materiais, 65%, e a locação de equipamentos, 5%. Mantidas as demais condições e preços, esse impacto corresponderá a um percentual de aumento dos custos, nesse subconjunto de itens orçados, igual a:
- (A) 2,4%.
- (B) 5,6%.
- (C) 8%.
- (D) 24%.
- (E) 30%.
51. De acordo com a Lei Federal nº 8.666/93, licitações para a execução de obras de engenharia obedecerão à sequência:
- (A) projeto básico e execução das obras, devendo obrigatoriamente o projeto executivo preceder à licitação dessas obras.
- (B) projeto básico, projeto executivo e execução das obras, devendo a licitação dessas obras obrigatoriamente preceder a elaboração do projeto básico.
- (C) projeto básico, projeto executivo e execução das obras, devendo obrigatoriamente o projeto básico preceder à licitação dessas obras.
- (D) projeto executivo e execução das obras, devendo obrigatoriamente o projeto executivo preceder à licitação dessas obras.
- (E) projeto executivo e execução das obras, devendo obrigatoriamente a licitação dessas obras preceder à elaboração do projeto executivo.

52. Com vistas a melhorar as condições de conforto noturno em uma área destinada a dormitórios de um equipamento social, o consultor de conforto térmico do projeto recomendou que seja evitado o armazenamento do calor do dia nos elementos construtivos, permitindo, assim, uma queda maior e mais rápida da temperatura interna do ar e reduzindo o consumo de energia com climatização artificial, que será utilizada entre as 22 horas e as 8 horas da manhã para manter a temperatura do ar nesses ambientes em níveis confortáveis. Essa recomendação corresponde à necessidade de se utilizarem, nos elementos construtivos desse edifício, materiais

- (A) mais pesados.
- (B) mais espessos.
- (C) com maior inércia térmica.
- (D) com menor inércia térmica.
- (E) menos isolantes termicamente.

53. O crescimento das cidades por substituição de usos não urbanos por usos urbanos tem contribuído para a formação das chamadas ilhas de calor em grandes conurbações metropolitanas. É fato conhecido que isso ocorre porque a retirada da vegetação e a redução de superfícies de espelhos de água e áreas alagadiças diminuem a tiragem de calor do ambiente urbano por

- (A) convecção.
- (B) efeito chaminé.
- (C) condução térmica.
- (D) evapotranspiração.
- (E) ventilação cruzada.

54. Um edifício com planta retangular será representado em perspectiva a partir de um observador no nível do solo (o plano horizontal que contém sua linha de visão estando situado a 1,50 m de altura), posicionado de forma que esse observador seja capaz de enxergar duas faces (fachadas) adjacentes da edificação. Os pontos do edifício serão projetados sobre um plano perpendicular ao eixo da linha de visão do observador que passa pela aresta de encontro entre os planos das duas fachadas visíveis, e considerando o ponto de vista desse mesmo observador. Essa configuração resultará na construção de uma perspectiva

- (A) axonométrica.
- (B) cavaleira.
- (C) isométrica.
- (D) cônica, com um ponto de fuga.
- (E) cônica, com dois pontos de fuga.

55. Um levantamento socioeconômico em um assentamento precário habitado por 146 famílias mostrou a seguinte distribuição do tamanho das famílias:

Número "n" de pessoas por família	Número de famílias com "n" pessoas
1	11
2	9
3	30
4	44
5	33
6	12
7	4
8	1
9	2

O valor de quatro pessoas por famílias corresponde à

- (A) média aproximada e à mediana dos valores de "n".
- (B) mediana dos valores de "n" e à moda desta distribuição.
- (C) moda dos valores de "n" e à ordenada desta distribuição.
- (D) mediana dos valores de "n" e à ordenada desta distribuição.
- (E) moda desta distribuição e à média aproximada de pessoas por família.

56. A modelagem de informação na construção, conhecida pela sigla em idioma inglês BIM (*building information modeling*) promete revolucionar o projeto e a gestão de obras, permitindo, dentre outras funcionalidades, a possibilidade de extração de quantitativos diretamente de modelos de construção virtual. Não sendo ele próprio um *software* de BIM, o AutoCad, desde versões muito antigas, permitia a extração de quantitativos de itens com especificação determinada, a partir de desenhos. É possível, por exemplo, extrair quantitativos com os diferentes itens de mobiliário a partir de uma planta de layout de um ambiente. Essa funcionalidade é obtida usualmente por meio da criação de

- (A) blocos com atributos.
- (B) *polylines* com atributos.
- (C) *insertpoints* com atributos.
- (D) *polylines* com propriedades.
- (E) *insertpoints* com propriedades.

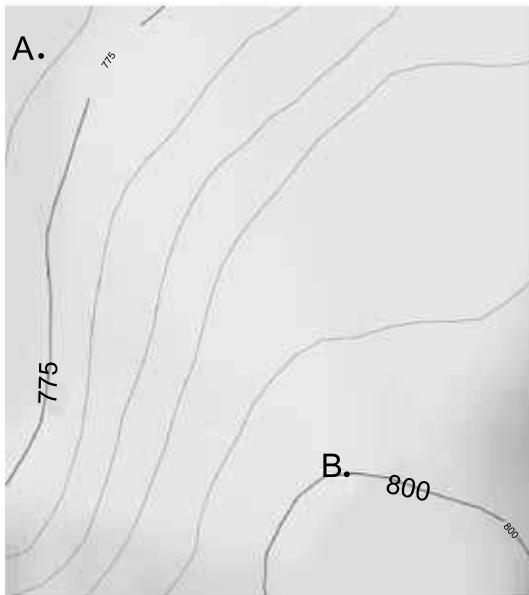
57. Um satélite apresenta baixa resolução de imagens, com tamanho de *pixel* igual a 30 m x 30 m, e sete bandas de frequência para leitura da radiação emitida pela superfície da Terra. Considerando essas informações, analise as afirmações a seguir:

- I. Com base nas imagens desse satélite, será possível a leitura de cada uma das bandas, para cada *pixel*, e a comparação e o cruzamento de valores de radiação lidos em cada banda de um mesmo *pixel*.
- II. As combinações de valores de leituras das diferentes bandas para os diferentes *pixels* das imagens poderão ser associadas a diferentes usos do solo, sendo que a resolução da imagem é um dos fatores limitadores da acurácia da representação dos usos do solo.

Em face do exposto, é correto afirmar que

- (A) ambas as proposições estão incorretas.
- (B) a proposição I está correta, e a proposição II está incorreta.
- (C) as proposições I e II estão corretas e II explica I.
- (D) as proposições I e II estão corretas e I explica II.
- (E) ambas as proposições estão corretas, porém não há relação explicativa entre elas.

58. Considere a figura a seguir, extraída de uma peça cartográfica que utiliza convenções usuais para curvas de nível, e os pontos A e B, separados entre si por uma distância de 100 m.



O desnível entre os pontos A e B e a declividade média do terreno entre eles são, correta e respectivamente,

- (A) maior que 25 m e menor que 25%.
- (B) menor que 26 m e menor que 26%.
- (C) maior que 25 m e maior que 25%;
- (D) menor que 25 m e maior que 25%;
- (E) menor que 26 m e maior que 26%;

59. Considere que Marcos, Prefeito de Jaguariúna, deseja expedir um ato administrativo para provimento e vacância dos cargos públicos. De acordo com o disposto na Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, é correto afirmar que para isso, Marcos deverá

- (A) expedir um decreto, numerado em ordem cronológica.
- (B) solicitar que o Secretário Municipal de Gestão elabore uma resolução.
- (C) expedir uma portaria, que também deve ser utilizada no caso de lotação e relocação nos quadros de pessoal.
- (D) determinar que o Secretário Municipal de Gestão elabore um regulamento.
- (E) solicitar diretamente à Câmara Municipal que produza o ato administrativo necessário.

60. A respeito da Publicidade dos Atos Municipais, assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Orgânica do Município de Jaguariúna.

- (A) A publicação dos atos não normativos, pela imprensa, poderá ser resumida, com indicação do assunto.
- (B) Ao Município é vedado criar o seu próprio órgão de imprensa.
- (C) O Prefeito fará publicar diariamente, por edital, os montantes arrecadados de cada um dos tributos e os recursos recebidos.
- (D) A publicidade de programas municipais custeada por entidade privada poderá, excepcionalmente, conter símbolos que caracterizem promoção pessoal de autoridade.
- (E) Os atos administrativos organizativos podem produzir efeitos antes de sua publicação.

